

MEMORIAL DESCRITIVO – PROJETO ESTRUTURAL
AMPLIAÇÃO CENTRO DE MÚLTIPLO USO BAIRRO CRISTO REI

1. Descrição do objeto

O presente memorial descritivo tem por finalidade estabelecer as condições que orientarão os serviços de construção, destinados ao estrutural da **ampliação do Centro de Múltiplo Uso**, localizado na Rua Ângelo Fassina, no Bairro Cristo Rei, município de Ipuacu/SC.

2. Infraestrutura: fundações e vigas baldrame

A edificação foi projetada com fundações rasas, do tipo sapata conforme identificadas no projeto estrutural.

As cavas para as sapatas deverão ser executadas até atingir um solo com resistência compatível às cargas suportadas, observando uma escavação mínima de 1,00 m. É de total responsabilidade da empresa executora atingir o solo compatível com as cargas solicitadas em projeto, sendo considerado a tensão admissível do solo de 1,50 kgf/cm².

A armadura e a sapata num todo devem estar totalmente limpos, sem qualquer substância que possa impedir a aderência do aço e concreto. As fôrmas devem ter travamentos necessários para não sofrerem deslocamentos ou deformações quando do lançamento do concreto

Os pilaretes e vigas baldrame devem ser executados conforme o projeto estrutural, utilizando concreto com resistência mínima à compressão de 30MPa. As armaduras devem ser bem posicionadas, respeitando cobrimento mínimo prescrito em normas vigentes.

As vigas baldrame devem ser executados conforme o projeto estrutural, utilizando concreto com resistência mínima à compressão de 30 MPa. As armaduras devem ser bem posicionadas, respeitando cobrimento mínimo prescrito em normas vigentes.

Nos locais em que haverá encontro da estrutura nova com a estrutura existente, deverá as mesmas deverão ser engastadas e ser utilizado adesivo estrutural para a fixação. A aplicação deve ser em local limpo e seco e seguir as orientações do fabricante.

1/2

Após a desforma, deverão ser impermeabilizadas todas as vigas baldrame, com aplicação de tinta betuminosa a frio, em duas demãos sobre a base e descendo 15 cm nas laterais. A superfície deverá estar limpa e livre de resíduos. Nos locais em que existirem esperas para pilares, a impermeabilização deverá ser interrompida.

3. Supraestrutura: vigas, pilares e lajes

Os pilares e vigas da edificação deverão ser executados de acordo com o projeto estrutural, respeitando suas especificações, locação, dimensão e prumo, e concreto com resistência mínima à compressão 30 MPa, respeitando cobrimento mínimo prescrito em normas vigentes.

Nas vigas deverão ser utilizadas escoras (cimbramentos) de boa qualidade. A cura deve ser executada para se evitar a retração do concreto e fissuração da superfície. A desforma e retirada das escoras deverá seguir o que prescreve a NBR 15696.

Nos locais em que haverá encontro da estrutura nova com a estrutura existente, deverá as mesmas deverão ser engastadas e ser utilizado adesivo estrutural para a fixação. A aplicação deve ser em local limpo e seco e seguir as orientações do fabricante.

É expressamente proibida a execução de furos ou rasgos em vigas ou pilares para quaisquer fins.

Ipuaçu, 30 de agosto de 2023.

TÂNIA MARA BALDISSERA
Engenheira Civil – CREA/SC 133.907-5
Associação dos Municípios do Alto Irani

MUNICÍPIO DE IPUAÇU
CNPJ: 95.993.028/0001-83